

Bicicleta: Um Meio de Transporte

Contexto

O aumento do número de viagens de bicicleta no Município de São Paulo, confirmado pelos resultados das últimas pesquisas de Origem e Destino do Metrô (1997 e 2007), e as políticas públicas recentemente praticadas pelas maiores metrópoles do mundo, com vistas à mudança da matriz energética do planeta, definem como uma das diretrizes da atual gestão da Prefeitura do Município de São Paulo, o estímulo à utilização da bicicleta como meio de transporte e o investimento na implantação e ampliação da infraestrutura cicloviária em nossa cidade.

No Município de São Paulo existem atualmente 259,11km de infraestrutura cicloviária de circulação, composta por ciclovias, ciclorrotas, calçadas compartilhadas, ciclofaixas definitivas e ciclofaixas operacionais de lazer. Também estão implantadas 153 estações de bicicleta pública, 148 do BikeSampa e 5 do CicloSampa, que disponibilizam mais de mil e quinhentas bicicletas para a população.

- ✓ Ciclovias - São pistas para uso exclusivo para circulação de bicicletas segregadas fisicamente do restante da via, dotada de sinalização vertical e horizontal características (placas e pintura de solo). Pode estar situada na calçada, no canteiro central ou na própria pista por onde circula o tráfego geral. Geralmente situadas em vias arteriais e coletoras.

Foram implantadas ao longo do Rio Pinheiros junto a linha da CPTM - 21,5km*, e na margem Oeste do rio -2,8km*, entre as pontes do Socorro e João Dias, no Parque Linear do Alto Tietê - 11,41km*, na Radial Leste - 12 km*, na Adutora Rio Claro (São Mateus) - 7 km, no Butantã (Avenida Afrânio Peixoto) - 0,3 km, na Represa Guarapiranga - 3km, na Av. Braz Leme - 3km e na Av. Faria Lima 2km, totalizando 63,01 km.

- ✓ Ciclorrota - Ruas já utilizadas por ciclistas que circulam nos bordos da via junto com o tráfego geral e que recebem sinalização vertical e horizontal (placas e pintura de solo) alertando os motoristas sobre a presença e a prioridade a ser dada ao tráfego ciclístico, além da adoção da velocidade veicular em 30 Km/h. Geralmente situadas em vias coletoras e locais onde é pequena a presença de veículos de grande porte como ônibus e caminhões.

Foram implantadas Ciclorrotas na região do Brooklin (15km), Butantã (0,5km), Moema (6,5km), Lapa (18km), Mooca (8km), Vila Mariana (10km) e Jardins (9,5km), totalizando 67,5km.

- ✓ Calçadas Compartilhadas - tem o objetivo de promover o acesso por bicicletas aos pontos de interesse turístico e cultural situados na região Central, além de organizar os fluxos ciclísticos no calçadão, representados, sobretudo, pelas bicicletas de carga. Estão implantadas na região do Centro da cidade e possuem 4,5km.
- ✓ Ciclofaixas - consiste em faixa para uso exclusivo de circulação de bicicletas sem segregação física em relação ao restante da via e caracterizada por sinalização vertical e horizontal características (placas e pintura de solo). Normalmente situa-se nos bordos da pista por onde circula o tráfego geral, mas pode também situar-se na calçada e no canteiro central. Geralmente situadas em vias arteriais e coletoras.

Bicicleta: Um Meio de Transporte

Existem 3,3 km que são definitivas, com funcionamento 24h todos os dias, no bairro de Moema.

- ✓ Ciclofaixas Operacionais – são faixas de tráfego situadas junto ao canteiro central ou à esquerda da via, dotadas de sinalização vertical e horizontal que regulamenta este uso. São totalmente segregadas do tráfego geral por elementos de canalização como cones, cavaletes e supercones.

Totalizam 120,8km, com funcionamento aos Domingos e feriados nacionais, das 7 às 16h, em todas as regiões da cidade.

Atualmente estão em obras 36,5km de infraestrutura na cidade, sendo: 5,8km Ciclovia Eliseu de Almeida, 4,5km Ciclovia Marsilac, 8,5km Ciclovia margem Oeste Rio Pinheiros, 2,0km Ciclovia Escola Politecnica, 0,7km Ciclovia Cruzeiro do Sul e 15km plano Cicloviário Zona Leste- Jd. Helena.

Sistema de Aluguel de Bicicleta

Projeto de parceria entre a Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria Municipal de Transportes e a iniciativa privada.

Primeiro Modelo – Bike Sampa

Lançado em maio/2012 por meio de convênio com o Banco Itaú e com vencimento em 2015.

De maio a dezembro/2012 foram implantadas 96 estações para locação de bicicletas (aproximadamente 960 bicicletas) com previsão de totalizar 300 estações no prazo de 3 anos (3.000 bicicletas).

Segundo Modelo – Ciclo Sampa

Lançado em dezembro/2012 por meio de convênio com o Bradesco Seguros, visa atender as Ciclofaixas Lazer.

Os modelos não serão integrados.

Critérios do Bike Sampa

As bicicletas do Bike Sampa são disponibilizadas em estações distribuídas em pontos estratégicos da cidade (todos os dias da semana, de 6h às 22h), caracterizando-se com uma solução de meio de transporte de pequeno percurso para facilitar o deslocamento das pessoas nos centros urbanos.

Uso da Bicicleta:

- ✓ O usuário pode fazer quantas viagens quiser durante todo o dia;
- ✓ As viagens de até 30 minutos são gratuitas, desde que sejam realizadas com intervalo de pelo menos 15 minutos entre elas;
- ✓ As viagens com duração de mais de 30 minutos serão tarifadas à parte, no valor de R\$ 5,00 a cada 30 minutos de utilização;

Bicicleta: Um Meio de Transporte

- ✓ Através do celular ou do aplicativo Bike Sampa o usuário pode consultar a situação de Bicicletas disponíveis e de vagas para a devolução, ligando também para telefone fixo ou acessando a internet.

Devolução da Bicicleta:

- ✓ A devolução da Bicicleta pode ser realizada em qualquer Estação disponível, escolhendo uma posição livre;
- ✓ O usuário encaixa a Bicicleta e verifica se a mesma está devidamente travada;
- ✓ Se a Estação estiver sem espaço para a Bicicleta o usuário liga para a Central de Atendimento ao Cliente.

*Mais Informações:

www.cetesp.com.br